



Acadêmica bolsista do Projeto apresentando o Resumo com os resultados no Evento do SEREX



Avaliadores do evento realizando a avaliação do trabalho

A



XV SEREX

Desafios contemporâneos
e soluções inovadoras
para a sociedade

27 a 29
ago.

Seminário Regional
de Extensão Universitária
da Região Centro-Oeste

BIOCONSTRUIR: A PRÁTICA DA CONSTRUÇÃO ALTERNATIVA NA ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Josiane Santos Batista Carioca de Paula¹, Diego Miguel Carioca de Paula², Sandro Miguel da Silva Paula², Sueli Aparecida Carioca de Paula²

¹UNEMAT/Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais/Câmpus Cáceres - (josiane.santos3@unemat.br)
²Núcleo Experimental de Permacultura e Bioconstrução do Pantanal (NEPBIO)
Ernandes Sobreira Oliveira Junior - ernandes.sobreira@unemat.br

INTRODUÇÃO

Entre as alternativas para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas destacam-se ações em pequena escala, como a permacultura, que atua como uma ferramenta para design ecológico de ambientes e autossuficiência pessoal e comunitária (Henfrey et al., 2023).

A permacultura como ciência de cultura permanente busca desenhar sistemas sustentáveis que possam perdurar por longos períodos. Dessa forma, a sustentabilidade e a regeneração dos sistemas são alternativas para a recuperação dos ecossistemas e melhoria da permanência humana no espaço (Fadaee, 2019).

O movimento da permacultura começou na década de 1970 com o princípio de tornar as pessoas autossuficientes por meio da produção sustentável, baseando-se nos conceitos da ecologia (Holmgren, 2010). A permacultura projeta um sistema de design aplicando a filosofia, "trabalhar com a natureza e não contra ela" para a preservação dos sistemas naturais. Os princípios éticos que regem essa ciência estão divididos em: Cuidar do planeta – provisão para a continuação e multiplicação de todas as formas de vida; cuidar das pessoas – provisão de acesso a recursos necessários para a existência das pessoas; e regulação da população e do consumo – governança das próprias necessidades, da reserva dos recursos e promoção das duas éticas anteriores (Mollison, 1988).

OBJETIVOS

Como proposta de integração da permacultura através da construção sustentável, esse trabalho teve como objetivo desenvolver uma atividade de extensão em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, visando a construção de maquetes de residências com materiais naturais (figura 1) aplicando a técnica de construção denominada Taipa de mão.

DESENVOLVIMENTO



Figura 1. Maquetes de casas construídas em bambu pelos extensionistas para a aplicação da atividade na Escola Municipal Maria Barbosa. Fonte: os autores.

RESULTADOS

Durante a aplicação da atividade obtivemos a participação de aproximadamente 100 estudantes do projeto ETA. A empolgação e a curiosidade dos alunos sobre a prática da construção foram expressivas. No decorrer da atividade foi possível explicar sobre a importância da permacultura e do pensamento sustentável na construção de espaços humanos, principalmente sobre as residências (figura 2).



Figura 2. (A) e (B) Processo de construção das maquetes sendo realizado pelos alunos da Escola Municipal Maria Barbosa. (C) Banner utilizado na atividade com fotografias de casas originais construídas com técnicas de bioconstrução e (D) Produto da atividade construída pelos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FADAEE, S. The permaculture movement in Brazil: a social movement with Southern characteristics. *Social Movement Studies*, v. 18, n. 6, p. 720-734, 2019.

HENFREY, T. et al. Rebuilding the sustainable development goals: Learning with and from community-led initiatives. *Sustainable Development*, v. 31, n. 5, p. 211-222, 2023.

HOLMGREN, D. *Woods or Wild Nature? Exploring Journal Perspectives in Ecology, Sustainability and Education*, n. 13, p. 23-25, 2010.

MOLLISON, B. *Permaculture: A Designer's Manual*, 2ª edição. Taipei, Australia, 1988.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso



UFR



UNEMAT



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO




Banner do trabalho apresentado



Acadêmicos desenvolvendo atividades pedagógicas com docentes que serão posteriormente aplicadas no ambiente escolar efetivando a extensão curricular através do projeto.



Acadêmicos desenvolvendo atividades pedagógicas com docentes para apresentação na unidade escolar efetivando a extensão curricular através do projeto.



Acadêmicos desenvolvendo atividades pedagógicas com docentes para apresentação na unidade escolar efetivando a extensão curricular através do projeto.



Acadêmicos em efetiva interação extensionista na unidade escolar efetivando a extensão curricular através do projeto.



Acadêmicos em efetiva interação extensionista na unidade escolar efetivando a extensão curricular através do projeto.



Acadêmicos em efetiva interação extensionista na unidade escolar efetivando a extensão curricular através do projeto.



Acadêmicos em efetiva interação extensionista na unidade escolar efetivando a extensão curricular através do projeto.